

O INES, nesta edição, inaugura aperfeiçoamentos em sua Linha Editorial que visam reforçar e qualificar a referencialidade que o Instituto exerce, em âmbito nacional, na produção e difusão de conhecimento e informação na área da surdez e temas correlatos. Neste número, apresentamos mudanças no layout de *Espaço*. Em breve, nosso público leitor conhecerá outras novidades, com base na Política Editorial que estamos construindo.

No presente número, trazemos contribuições que qualificam o debate acerca da inclusão social e cidadania das pessoas surdas, com ênfase na acessibilidade linguística.

Em *Espaço Aberto*, Kelman e Buzar discutem de que maneira a implementação da política de inclusão escolar de surdos, em vez de dar visibilidade a essa minoria e efetivação aos seus direitos, pode contemplar barreiras linguísticas que tornam esses alunos invisíveis na relação pedagógica. Xavier escolhe o tema da Ética Profissional e, articulando conceitos da Sociologia e da Política ao *Case Method*, de Harvard, investiga de que maneira se poderia assegurar uma formação crítica e reflexiva do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais - TILS.

Na série *Debate*, três artigos também tematizam a Tradução e Interpretação em Língua de Sinais. Amorim discute a recente constituição do TILS como profissão, desde sua gênese em práticas familiares e religiosas, seu laço com as conquistas de direitos dos surdos e os desafios para tornar acessíveis a educação e outros bens e serviços públicos. Machado e Feltes analisam o processo de tradução e interpretação de conceitos abstratos veiculados em Língua Portuguesa para a Língua de Sinais, visando dimensionar a efetividade de sua apreensão pelos surdos bem como as habilidades e competências necessárias ao TILS. Belém analisa a atuação do TILS no contexto do Ensino Médio, adotando o método da autoconfrontação simples, que possibilita a reflexão crítica sobre a prática – posturas, angústias, iniciativas, resistências – como base para sua reelaboração criativa, em colaboração com alunos surdos e professores.

Em *Atualidades em Educação*, Cunha Coutinho discute o ensino de Matemática para surdos a partir do diálogo educação matemática - letramento - surdez. Ela reporta, de sua pesquisa de mestrado, a conquista de autonomia pelo aluno surdo por meio de esquemas como estratégias de leitura e de resolução de problemas e faz indicações de sua pesquisa de doutorado. Souza analisa como se constituiu historicamente a educação de surdos na Bahia – desde o mais completo exílio doméstico e institucional, em suas palavras, para uma verdadeira diáspora, podemos dizer, sob a política da inclusão em seu Estado – realçando alguns avanços permeados por desafios.

Nas *Reflexões sobre a Prática*, Oliveira e Arruda, professores do INES, analisam o processo de constituição do Núcleo de Pesquisa em Ensino de Geografia para Surdos (NUPEGS), espaço de interlocução sobre práticas pedagógicas, elaboração de propostas metodológicas e produção de material didático. Souza e Figueiredo apresentam e discutem a experiência da Universidade Federal Fluminense na oferta do ensino de LIBRAS na modalidade a distância, com destaque para a valorização dos profissionais surdos.

Na seção *Visitando o Acervo do INES*, Maria Auxiliadora Buscacio Fernandes celebra os 300 anos de nascimento do Abade de L'Épée, pioneiro da educação de surdos, apresentando aspectos de sua vida e obra com base na coleção de obras raras do Instituto.

Em *Produção Acadêmica*, trazemos os resumos de dissertações de Mestrado defendidas em 2011. O estudo de Mourão (Educação, UFRGS) analisa traduções e adaptações de textos literários em língua de sinais, a chamada Literatura Surda. O trabalho de Resende (Psicologia, UFSCar) analisa aspectos do ensino de gramática para crianças surdas em contexto bilíngue. Nembri (Avaliação, Fundação CESGRANRIO) analisa a implementação das diretrizes linguísticas do Curso Bilíngue de Pedagogia do INES.

Em *Resenha de Livros*, Simone Conforto analisa a obra Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, da pesquisadora Cristina B. F. de Lacerda, da UFSCar (Editora Mediação, 1996), em que são discutidos desde aspectos linguísticos e técnicos até aspectos formativos, além das implicações da atuação desse profissional para a educação de surdos.

A seção *Material Técnico-Pedagógico*, por fim, com orgulho apresenta a publicação de dois primeiros volumes da Série Histórica, que reproduz obras raras que fazem parte do acervo da biblioteca do INES, sendo que o primeiro volume compreende a obra *Iconographia dos signaes dos surdos-mudos* e o segundo volume trata-se das *Atas de Milão*.

Uma boa leitura!